



« REDACCAO DO ESPOZENDE »

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.— Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação. 6 c.—Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclama a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO D'ESPOZENDE (Continuado do n.º 795)

**Cardós e Cardósso ou Carnôto**

E' freguesia muito antiga do julgado de Neiva, que em 1867 pertenceu ao concelho d'Espozende, por estar anexa a Fragoso.

Existia já nos principios da nacionalidade portugueza e limitava com o extinto couto d'este nome, como se vê da Carta de doação feita pelo infante D. Afonso Henriques (depois nosso primeiro rei) no dia 4 de dezembro da era de Cesar de 1165 ou anno de Christo de 1127.

Pelos meados do seculo XIII achava-se encorporada na de Forquosa, hoje Tregosa, de onde se separou mais tarde; vêde a Inquirição do ano de 1258 á qual mandou proceder el-rei D. Afonso III.

Em 1527 tinha trinta e trez moradores (fôgos) e era autónoma, consulte-se o Censo da População d'este anno mandado fazer por D. João III.

Actualmente é um lugar da freguezia de Fragoso com a designação de *Carnôto*, mas no litim barbaro da idade-média apparece escripta d'esta forma: *Cardós e Cardósso*.

Ignorara-se o local onde foi a sua igreja, e tambem qual o santo que lhe serviu de padroeiro ou orago, suppondo-se todavia que este fóra a Virgem Nossa Senhora, pois que em alguns documentos antigos encontramos tres freguezias com a designação de Fragoso;—Fragoso, Santa Maria; Fragoso, S. Pedro, e Fragoso, S. Vicente.

Se a igreja d'esta ultima que está anexa á de S. Pedro é uma ermida no lugar chamado de S. Vicente e que ainda existe, conclue-se que a de Carnôto ou Cardósso vem a ser aquella que achamos com o nome de Santa Maria de Fragoso, tambem como a de S. Vicente anexa á de S. Pedro.

A freguesia de Fragoso passou do concelho de Barcellos para o de Espozende por dec. de 10 de dezembro de 1867, mas sendo revogado no anno seguinte, este decreto ficou sem effeito, que visava em arredonar os concelhos, o que é medida justa,

**Guerra Junqueiro**

Está de luto a nação portugueza. Morreu o primeiro poeta portuguez do nosso tempo. Falla bem aito seu valor literario disperso em numerosos volumes e pelos jornaes não só de Portugal, mas de todas as nações. N'este momento o paiz inteiro deplora a falta de um astro luminoso a menos na sua constelação literaria.

Com a devida venia, transcrevemos do diario da capital, «O Mundo», o magnifico artigo ali incerto devido á brilhante pena do dr. João de Barros, sobre Junqueiro.

Sobre o tumulo do Mestre bem-amado esta saudade singela... Tive, na minha mocidade, algumas atitudes literarias de menos respeito para com Junqueiro. Pecados sem importancia, ainda que denunciadores de levandade de espirito. No entanto, a mim proprio qua i os desculpo: previeram de um excesso de rebeldia contra o *consagrado* Junqueiro, nunca de pouca admiração pelo seu genio e pela sua obra. Junqueiro, aliás, perdoou-os generosamente. Perdoou-os como só perdoam as almas grandes: esquecendo por completo a offensa, absolvendo por completo o ofensor. E pude mostrar-lhe ainda, na sinceridade e no fervor do meu culto, o arrependimento das minhas palavras impensadas...

De um facto, porém, e esse recente, guardo e guardarei um remorso sempre vivo. Foi o ano passado, no Porto.

Eu tinha ido all, precisamente, para ver Junqueiro e apresentar-lhe um amigo e escritor illustre, Costas Nearchos, consul da Grecia em Lisboa. Junqueiro recebeu-nos com uma ternura de irmão mais velho: nem quiz aperceber-se da timidez do meu amigo, perturbado ante a presença augusta do Poeta. Evocou a Gr. eta, antiga e moderna, tão reveladeramente, que Nearchos me confessou mais tarde ter melhor compreendido a gloria perene do seu paiz depois da evocação de Junqueiro. Explicou Portugal e os portuguezes, falou da vida e da morte, do heroismo e da santidade, da verdade e da fé, da arte e da sciencia—com palavras ressumantes de eternidade e de beleza. Nearchos ouvia-o, como eu, em silencio, deslumbrado. E á saída num gesto de espontanea elegancia moral, o lirico da nova Grecia, em cujos livros passava um framito da velha e imorredoura aspiração da Helade, curvou-se e beijou a mão do homem divino, cujo nome fóra para Nearchos, antes mesmo de conhecer o nosso paiz, o simbolo e a representação de Portugal...

Fiquei imensamente, profundamente comovido. Mas, por uma estúpida vaidade, ou por —nem sei por quê, ainal...— não imitei esse gesto de pura e estricita justiça, de simples e filial veneração.

Sinto-me diminuido, hoje, ao lembrar-me de que o não fiz. E perante o cadaver de Junqueiro, na sombra letuosa que me entenebrece o coração, choro a amargura infinita de não ter sabido cumprir então o meu dever de portuguez, como Nearchos cumpriu o seu dever de escritor mediterraneo, beijando a mão de um dos maiores genios da humanidade greco-latina...

Porque nenhuma frase, nenhuma eloquencia, nenhum louvor, seriam, para a minha consciencia, mais significativos e mais redentores da minha primeira atitude para com Junqueiro, do que esse acto de veemente devoção —unico digno, na humildade que me pertence, do Poeta supremo que foi a propria expressão da Patria, e uma das mais altas incarnações das forças nobres da vida...

João de Barros.

**FORTE DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA BARRA DE ESPOZENDE**

E' esta a sua denominação antiga, achando-se com ella registado no livro de assentos das tropas da guarnição da provincia do Entre Douro e Minho, existente no Porto.

A cidade do Porto comprehendia na sua dependencia as praças seguintes:—Melgaço, Valladares, Moução, Valença, Villa Nova do Carneiro, Caminha, Vianna

da Foz de Lima e Porto, os castellos da Lapella, São Thiago sobre a barra de Vianna, Neiva, Povoia de Varzim e Foz do Douro; —e as fortalezas e fortes de Santo Antonio, em Caminha, da Lagateira e Porto do Cão, em Ancora, Montedor, São João de Espozende, Senhora da Assumpção na barra de Villa do Conde, com cinco baluartes artilhados, obra do celebre engenheiro italiano Philippe Terzio, e os de

**Mattosinhos e Leixões.**

A mesma cidade do Porto sustentava e pagava soldo a um regimento de infantaria e á guarnição das suas praças, castellos e fortalezas da dependencia maritima.

A guarnição da provincia formava-se de dois regimentos de infantaria, e do presidio que tinha o castello de Vianna, com oito terços de auxiliares e as ordenanças.

O forte de São João Baptista defendia o porto de mar de Espozende, e para isso o collocaram de vigia á entrada da barra.

Tinha governador graduado em tenente-coronel.

«Falleceu em 8 de maio de 1830 nesta villa de Espozende, Rua da Ferraria, numero 111, — diz o livro dos assentos das ordenanças deste concelho do anno de 1830.—o Ex.º Sr. Luiz Evaristo de Figueiredo, com 70 annos de idade, muito digno tenente-coronel e Governador do Castello desta villa, do qual ficou um filho de nome Sizardo de Figueiredo, estudante; sendo pae e filho naturaes de Lobrigas.»

Pelas costas do Minho, e sobre os rochedos do litoral ha varios fortins que não foram feitos senão para obstar ao contrabando, e que hoje são os quarteis permanentes de morcegos, ratos, sapos, centopeias, corujas, etc. (3)

Estes fortins e outros mais pelas nossas costas do Minho, mandou fazer D. Pedro II, pelos annos de 1690, por causa dos piratas africanos que, de improviso, davam sobre as povoações do litoral, saqueando-as e levando captivos seus moradores. (4)

D. Pedro II mandou construir um ancoradouro, no Cabello, além do Lima (Darque, então da comarca de Barcelos), onde estivessem surtos, em maior profundidade, os navios que visitassem este porto (de Vianna), da Foz do Douro. Sendo grande a despesa, se lançou finta no Brazil, que era o mais interessado n'esta obra.

Veio para dirigir o coronel de engenheiros Miguel Lescot, chefe dos trabalhos no Minho. D. João V. continou esta obra, cedendo aos viannenses, que o imposto da estrada e sahida das fazendas, d'este porto, fosse applicado para este melhoramento. Ao francez Miguel Lescot, succedeu, em 1712, o seu patricio João Thomaz. (5)

Como fica exposto o forte de S. João Baptista da barra de Espozende foi começado no anno de 1690, ordenando tal construcção D. Pedro II, o pacifico para obstar ao contravando e á pirataria que, de improviso, davam sobre a povoação d'Espozende, correndo ella sob a direcção do engenheiro francez Miguel Lescol, chefe dos trabalhos no Minho, e ao qual succedeu o engenheiro da mesma nacionalidade de João Thomaz.

Durou esta construcção 14 annos pelo confronto que fizemos do ex.<sup>m</sup> sr. dr. Figueiredo da Guerra com o author coêvo Diogo de Villas Boas e Sampaio.

Diz o primeiro:—... «em 1730 o forte de Espozende, concluido pouco antes em 1704, ia ficando sobterrado, e a duna quasi que equalava as muralhas da fortaleza.»

E o segundo, que é conhecido de tudo, pois viveu n'essa epoca e foi capitão-mór de Barcelos e governador de Villa do Conde, em suas Respostas ás perguntas de D. Jeronymo Coutador de Argote, assim lhe affirmava:—

«Na barra tambem teem crescendo visivelmente as aréas em tanta copia, que hum Forte, que se fez ha menos de trinta annos, junto da Villa de Espozende, por mandado do Senhor Rei D. Pedro II, que santa gloria haja, está notavelmente amontoando-se tanto as aréas, que quasi igualão as muralhas.»

São de harmonia na conclusão das obras, mais demonstra que tiveram interrupção, porque 14 annos é periodo de tempo demasiado para lhe pôr o remate seu.

Ha muito que este forte está desguarnecido, e bastante arruinado.

Ali funciona actualmente o phorolim.

Continua.

B. Antas da Cruz.

## A CAMIONETE FANTASMA

Terminou o julgamento dos implicados nos assassinatos da noite sangrenta de 19 de Outubro, sendo pronunciada a sentença.

O Abel Olimpio, Dente d'Ouro, Palmela, Arrebenta, José Maria Félix, Heitor Gilman sargento da Guarda Republicana e Manuel José Carlos, foram condenados em 31 annos de degredo.

Mario Sousa, clarim, Matias de Carvalho, sargento da Armada, e Ciriaco Galvão, 1.<sup>o</sup> grunete, foram condenados em 28 annos de degredo.

Rogério da Silva, chauffeur da camionete fantasma, Timóteo Rodrigues Porfirio Messias em 16 mezes de prisão correccional.

Benjamin Pereira guarda-marinha em 1 ano de prisão correccional.

Os restantes foram absolvidos.

Os reus condenados protestam valentemente contra a sentença salientando-se o «Dente d'Ouro», que ameaçara os membros do tribunal e o juiz, fazendo acusações.

A liberdade é a primeira condição da vida.

## A' MORTE DO CONDE DAS ANTAS

Dos olhos dos valentes do Mindello  
Corre o pranto calado!  
Guerreiros, não choreis: o pranto é bello  
Nas faces do soldado.

Mendes Leal.

Silencio!... já no cimo das muralhas  
Adormece o canhão;  
Dorme com elle o genio das batalhas,  
O grande capitão.

Sobre mil faces, pelo sol crestadas,  
Saudoso pranto cai.  
A' sombra das bandieras inclinada,  
Caçadores, chorai.

Chorai o generall na despedida,  
Porque vai lá ficar.  
D'esta vez a batalha está perdida;  
Não o vereis voltar.

Chorai-o pela morte subjugado,  
Que em vida livre foi:  
Tinha no rude peito de soldado  
Um coração de heroi.

Caçadores, sentido! Joelho em terra!  
Armas em funeral!  
Orai a Deus por elle. E' finda a guerra.  
Passai meu generall

Vós que foste com elle tantas vezes  
De inimigos terror,  
Chorai agora, bravos portugueses,  
O bravo caçador.

Jaz partida no chão a forte espada  
Junto do mausoléu;  
E a libe dade, aos restos abraçada,  
Pranteia o filho seu.

O nome do guerreiro é já da historia,  
Se o homem acabou;  
E sob a campa não lhe cabe a gloria  
Que na vida ganhou.

Cai por terra o estandarte das victorias,  
Envolto em negro dó:  
Testemunha que foi de tantas glorias,  
Agora varre o pó!.

Mas, silencio!... no cimo das muralhas  
Adormece o canhão;  
Dorme com elle o genio das batalhas,  
O grande capitão.

Francisco Gomes de Amorim. — Cantos  
Matutinos, 1866, pag. 161.

## NOTICIARIO

### CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

#### TAXA COMPLEMENTAR

Conforme o artigo 31 do Decreto n.º 8830 de 16 de Maio de 1923, ficam avisadas todas as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que neste concelho exercem commercio, industria, profissão, arte ou officio, a apresentar na repartição da finanças deste concelho até 31 do corrente a declaração a que se refere o aludido Decreto.

### EGREJA DAS MARINHAS

Por informes que nos foram desta freguezia, sabemos que uma Comissão de paróquia nos deseja levar a efeito importantes obras na matriz d'aquella freguezia para o que já conta com importantes donativos.

Bem haja quem assim produza.

### ENTRE NÓS

Vimos ultimamente entre nós, dando-nos a honra da sua visita, os srs. Henrique das Neves Marinho, ex.<sup>ma</sup> esposa, e dedicados filhinhos, Manoel de Barros Lima, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, bem como o sr. Valentim Ribeiro Viana, todos da cidade do Porto, para onde já regressaram.

Tambem esteve entre nós, demorando-se pouco tempo, o sr. dr. Antonio de Souza Ribeiro, distincto, advogado na capital.

## FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

Na vizinha freguezia de Fão, junto á ponte metalica, já se encontra em elaboração a importante fabrica de moagem e serragem, pertencente á firma commercial, A Industrial de Fao, L<sup>a</sup>, por ações, a qual vem prestando relevantes serviços ao publico de todo o concelho que presentemente não tinha onde triturar os seus cereaes por falta de aguas nos ribeiros onde ha moendas.

Está ella instalada em sitio muito apropriado e com todos os requisitos que são precisos para bem funcionar um estabelecimento desta ordem.

Aos seus dirigentes e organizadores damos-lhes os nossos sinceros parabens pela bella iniciativa.

## DOENTE

Tem estado bastante doente, aguardando por esse motivo o leite, o nosso bom amigo sr. Alfredo Campos, digno chefe de secção de Obras Publicas neste concelho.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

## AUTOMOBILISMO

Os nossos amigos srs. dr. Alexandre Torres, José d'Abreu e P.<sup>o</sup> Manoel de Sá Pereira, adquiriram um magnifico auto «Ford», que destinam a fretes desta vila para qualquer ponto do paiz, por preços muito rasoa-veis.

Foi na verdade, um grande melhoramento que muito se fazia sentir pela falta de carros que existe nesta vila, para tal fim.

O carro é das melhores marcas e com todos os predicados a bem servir quem dele precisar.

Aos illustres membros desta Empreza levamos os nossos sinceros parabens.

## FALECIMENTO

No ultimo domingo, pelas 9 horas da noite, succumbiu aos estragos de um ataque apoplectico, na freguezia de Gandra, deste concelho, o sr. Manoel Martins Gomes de Campos, viuvo, de 76 annos de idade, pai extremoso do nosso bom amigo sr. P.<sup>o</sup> Manoel Martins de Sá Pereira, residente na mesma freguezia.

O seu funeral realisou-se na terça-feira com uma grande assistencia de pessoas da melhor sociedade, tanto da sua freguezia como desta vila e freguezias circunvisinhas.

O inditoso era um cavalheiro muito respeitado e de fino character.

Paz á sua alma e os nossos cumprimentos de pesames á toda a familia enlutada.

## JULGAMENTOS

Estão marcados para o dia 30 do corrente, no tribunal desta comarca, o julgamento dos reus José de Jesus Ferreira, o «Lirio», Felix Pinto de Araujo o «Manco», e o «Sulamites», todos da freguezia de Fão e acusados do crime de morte na pessoa do guarda republicano Joaquim do Vale.

NO PROXIMO NUMERO NOVA SECÇÃO

## «ESPOZENDE N'UMA FITA,»

### Ecos do Sport

No proximo domingo, 22 do corrente, devem comparecer no campo do E. S. C. os seguintes jogadores: Souza Almeida, Marcos Moreira, Manuel Sacramento, Valentim Patrão, João Pires Lavado, Domingos Ferreira, Joaquim Guerra, Alvaro Campos, Antonio Viana (capitão) Adolfo Souza e Quitas, afim de jogarem um desafio desforra com o «União Foot Ball Povoense», ás 3 horas da tarde.

Os jogadores Heitor Costa e José Campos, suplentes, devem tambem comparecer, no Campo.

### Plebiscito Sportivo

Já começamos a receber os primeiros votos sobre a formação do 1.<sup>o</sup> grupo do Espozende Sport Club.

Qual o melhor Gool keeper?	
Souza Almeida	7 votos
Adolfo Souza	5 >
Heitor Costa	4 >
Qual o melhor Back-direito?	
Marcos Moreira	5 votos
Antonio Fonseca	4 >
Qual o melhor Back esquerdo?	
Manuel Sacramento	6 votos
Domingos Ferreira	5 >
Qual o melhor Half-Back direito?	
Alvaro Campos	4 votos
Valentim Patrão	2 >
Qual o melhor Half-Back centro?	
Antonio Fonseca	6 votos
Antonio Viana	5 >
Qual o melhor Half-Back esquerdo?	
Pires Lavado	5 votos
Domingos Ferreira	3 >
Qual o melhor Forward ponto direito?	
Joaquim Guerra	5 votos
Alvaro Campos	3 >
Qual o melhor Forward meio direito?	
Côrte Real	7 votos
Alvaro Campos	5 >
Qual o melhor Forward centro?	
Antonio Viana	7 votos
Adolfo Souza	3 >
Qual o melhor Forward meio esquerdo?	
Adolfo Souza	5 votos
Pires Lavado	3 >
Qual o melhor Forward ponto esquerdo?	
Manuel Lôpo (Quitás)	6 votos
Pires Lavado	4 >

## LINHA ELECTRICA DE RRAGA A ESPOZENDE

Consta-nos que alguém, com muito amor pela nossa terra, trabalha afincadamente para a realisacção desse grande melhoramento.

Bom era que S. Ex.<sup>a</sup> que é dotado dum invulgar espirito baírrista, não desanimasse, sem ver coroado de bom exito os seus trabalhos.

Todos os espozendenses se devem associar a esse grandioso feito, pois que ele realizado depende o desenvolvimento da nossa terra.

## FESTAS A NOSSA SENHORA DA SAUDE

Como aqui dissemos, levantou-se no ultimo domingo, o mastro no largo de Nossa Senhora da Saude, inicio das festas a realisar de 12 a 15 de Agosto proximo.

A comissao, incansavel nos preparativos para as brilhantes festas, acaba de contratar duas das melhores bandas de musica, a de Revelhe, Fafe, e Infantaria 20, estando para já assente uma grande feira franca no arraial—no dia 14 exposicção de gado, torneio de tiro aos pombos—sensacionais numeros desportivos nos dias 12, 13 e 14 e muitos outros atrativos que a comissao conta em intercalar no programa das festas, levando a crêr que tere-mos este ano uns festejos deslumbrantes.

## Club Fluvial

O Fluvial resurge? Bom era, que os antigos apaixonados, tratassem a serio do Club que tantas glorias, trouxe á nossa terra.

## ANNUNCIOS

## Ouvivesaria Silva

ESPOZENDE

Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

## A Confiança

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

Frente á Cadeia—Barcelos  
(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc.  
Passaportes para Franca, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Snrs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade

O agente,  
José Muria Monteiro Torres.

## "A Industrial de Fão, Limitada,"

FAZ-SE publico que por escriptura de 23 de Junho de 1923, lavrada a fls. 8 v. do livro de notas n.º 232 do cartorio do notario da sede da comarca de Espozende, bacharel—Alexandre Henriques Torres entre—Antonio Cecioso Moreira de Sá e Melo—José Tristão Pereira Pinto Maldonado—Dr. João Antunes Guimarães—P.º Manoel Martins de Sá Pereira—P.º José Candido de Carvalho—Manoel Joaquim de Boaventura—Antonio José Vila-Chã Pinheiro—Dr. Joao Gonçalves Pereira de Barros—Domingos Gonçalves Pereira de Barros—Domingos Gonçalves Rosa—P.º Francisco Dias Cubelo Soares—Albino Torres—Manoel Gonçalves Pereira—Dr. Henrique de Barros Lima—e Manoel de Sá Pereira, sob a designação—«A Industrial de Fão, Limitada» foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Fão, con-

celho de Espozende nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

## 1.º

E' sua principal finalidade a industria de serração, carpintaria, marcenaria e tambem a de moagem, podendo contudo, com autorisação da assembleia geral, explorar outras industrias e comercio, bem como estabelecer succursaes.

## 2.º

O capital social é de 131.470\$000, já completamente liberado em dinheiro e dividido nas quotas seguintes:—

A quota do soci Sá e Melo é de 28.100\$000.

a do socio Maldonado de 8.200\$000.

a do socio Antunes Guimarães de 10.400\$000

a do socio P.º Sá Pereira de 21.000\$000.

a do socio P.º Carvalho de 3.800\$000.

a do socio Boaventura de 5.600\$000..

a do socio Vila-Chã de 7.650\$000.

a do socio Dr. João Barros de 10.500\$000.

a do socio Gonçalves Rosa de 3.640\$000.

a do socio P.º Cubelo Soares de 6.880\$000.

a do socio Albino Torres de 3.000\$000.

a do socio Gonçalves Pereira de 2.700\$000.

a do socio Dr. Henrique de Barros Lima de 5.000\$000.

a do socio Manoel de Sá Pereira de 15.000\$000.

## 3.º

Não haverá quotas supplementares, mas poderão os socios fazer suprimentos á caixa nas condições que forem estabelecidas pela assembleia geral.

## 4.º

E' livre a cessão parcial de quotas entre socios, e bem assim a favor do respectivo conjuge, descendentes e ascendentes, a quem tambem poderá transferir-se por falecimento; em qualquer outro caso só poderá ter logar com a autorisação da assembleia geral.

## 5.º

A assembleia geral poderá prohibir que em quaesquer circunstancias as quotas sejam divididas em parcelas inferiores a conto, a não ser o socio P.º Sá Pereira que fica autorisado a dividir com Felix Joaquim Rodrigues, casado, proprietario, da freguezia de Creixomil da comarca de Barcelos.

## 6.º

Quando a assembleia geral negar autorisação á transferencia parcial ou total de qualquer quota, deverá a sociedade entregar, a quem de direito, dentro d'um ano e acrescida de juros correspondentes á taxa de 6 o/o a importancia que se averiguar pertencer áquella quota ou parcela d'ela, em capital, lucros e fundo de reserva no ultimo balanço aprovado, ou se a assembleia geral preferir, a que lhe couber em balanço para tal avaliação especialmente realizado.

## 7.º

As quotas adquiridas nos termos do artigo anterior poderão ficar na posse d'esta sociedade, ou, se a assembleia geral autorisar, serão atribuidas aos socios que as pretenderem na proporção das quotas que já possuirem.

## 8.º

Esta sociedade é de duração indeterminada, iniciando as suas operações n'esta data e não se dissolvendo por morte ou interdição de qualquer dos socios.

## 9.º

Os socios não podem requerer a opposição de sellos ou actos de que resultem embaraços para a exploração d'esta empresa sob pena de perderem o direito á sua quota que reverterá para a sociedade.

## 10.º

Salvo nos casos especificaes por lei previstos, as assembleias geraes serão convocadas por carta registada com oito dias de antecedencia, podendo os socios fazer-se representar por outros socios me-

diante carta de autorisação.

## 11.º

A escolha dos gerentes e respectivos substitutos, definição das suas attribuições e fixação de honorarios ou gratificações é da competencia da assembleia geral.

## 12.º

Os actos que envolvam responsabilidade para a empresa, nomeadamente letras, deverão ser assinadas por dois gerentes, fazendo-o um com a firma social e outro com o nome individual sob a rubrica «Visto»; na falta de qualquer dos gerentes será chamado um substituto.

## 13.º

E' prohibido o uso da firma (comercial, digo firma) social e bem assim assumir compromissos em seu nome para fins diversos dos do pacto social ou dos autorisados pela assembleia geral.

## 14.º

No caso da dissolução da sociedade deverá haver licitação entre os socios se algum d'eles assim o reclamar.

## 15.º

Que os gerentes que forem nomeados pela assembleia geral serão dispensados de prestar caução e que os balanços serão dados no dia trinta e um de dezembro de cada ano e os lucros liquidados que apresentarem terão a seguinte applicação:—cinco por cento para fundo de reserva e o resto para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

## 16.º

No mais omisso observar-se-há a lei de 11 d'abril de 1901.

Espozende, 2 de Julho de 1923.

O notario,

Alexandre Henriques Torres.

APONTAMENTOS SOBRE  
LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

M. Boaventura

Acaba de sair

2.º volume.

Preço 1\$250 reis e porte.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcelos e outras terras.

Camões d'Espozende  
**EDITOS de TRIN-  
TA DIAS**  
2.ª publicação

Por este juizo e car-  
torio do terceiro o-  
ficio correm editos de trin-  
ta dias, citando Antonio  
Pires Carneiro e mulher  
Maria Martins dos Santos,  
Alfredo Pires Carneiro e  
mulher Carolina Martins  
de Abreu, Torcato Pires  
Carneiro e mulher Ana  
Martins d'Abreu e João  
Pires Carneiro, casado,  
este auzente em parte in-  
certa do Brazil e aqueles  
em parte incerta da Hes-  
panha, para os termos do  
inventario orfanologico por  
obito de seu pae e sogro  
Antonio Pires Carneiro,  
que foi de Rio de Moi-  
nhos freguezia das Mari-  
nhas.

Espozende, 2 de Julho  
de 1923.

O escrivão  
Joaquim Augusto d'Almei-  
da Correia.

Verifiquei a exatidão.  
O Juiz de Direito,  
Flôres.

NOVIDADE LITERARIA

**Violetas Dispersas**  
(VERSOS)

—DE—  
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas pro-  
duções poeticas em magnifico papel acastinado,  
com o retrato da extracta.

PRECO 1250 RS.

O producto da venda do escripto é destinado  
ao levantamento da sua sepultura de uma lapide  
comemorativa.

A venda em todas as livrarias do pais e  
em Espozende na Typographia Epozendense, de  
José da Silva Vieira.



**Contra  
a debilidade**

Farinha Peitoral Ferrugínea  
da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medica-  
mento pela sua acção tónica reconstitu-  
lante, do mais reconhecido proveito nas  
pessoas anemicas, de constituição fraca,  
e, em geral, que carecem de forças no  
organismo, e ao mesmo tempo um excele-  
nte alimento reparador, de facil diges-  
tão, utilissimo para pessoas de estomago  
debil ou enfermo, para convalescentes,  
pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e pro-  
villgiado.

Pedro Franço & C

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Provedo em medalhas de ouro,  
nas exposições:  
de Lisboa, 1888,  
Paris, 1889,  
Belem, 1890,  
Londres, 1904,  
Rio de Janeiro, 1908, etc.

Pedro Franço & C

Rua de Belem, 147 - LISBOA

**LOJA PARA COMERCIO  
ALUGA-SE**

Uma muito ampla, na  
Rua Direita, com 3 portas,  
balcão, armação propria pa-  
ra qualquer negocio, com  
quarto, saleta, cozinha, tu-  
do em estado de novo. Pa-  
ra vêr e tratar dirigir a es-  
ta redação que dá todos os  
informes.



R. M. S. P.  
**MALA REAL  
INGLEZA**

PAQUETES CONFÍDAS  
A SAHIR DE LISBOA



DESNA em 1 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
DEMERERA, em 15 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisbon no dia se-  
guinte e mais os paquetes:**

AVON em 30 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA, em 13 de Agosto, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janei-  
ro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ANDES em 3 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-  
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agência do Porto podem os vrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vrs.  
das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTE-  
CIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com  
escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicas agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, — PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalha de ouro nas exposições de LISBOA 1888,  
PARIS 1889, BELEM 1890,  
LONDRES 1904, LISBOA 1908, RIO DE JANEIRO 1908, etc.

Heróico contra todas as affecções dos  
orgãos respiratorios, tais como: tosse  
rebelde ou convulsa, ataques asma-  
ticos, bronchites agudas ou crónicas.  
Legalmente autorizado pelo Conselho de  
Saude Publica de Portugal e pela In-  
spectoria Geral d'Hygiene - Des. E. P. do  
Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILIA  
PEDRO FRANÇO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Passaportes e Passagens**

A COMERCIAL

BARCELOS



Esta casa que se encontra legalmente  
habilitada pelo Commissariado Geral dos  
Serviços de Emigração, trata de todos  
os documentos necessarios para  
obter passaportes com destino á

França  
Hespanha  
Brazil  
Argentina  
Africa  
A. do Norte  
e mais  
nações da  
America  
e  
Europa

Trata-se de passagens para toda a parte nos melhores  
vapores de todas as companhias de Navegação

Trata-se tambem de todos os serviços dependentes das repar-  
tições civis, militares e consulares.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certeza de nunca  
terem margem a qualquer reclamação.

Procurem e peçam informações á «Comercial» e estas serão dadas  
gratuitamente.

O AGENTE HABILITADO:

Arnaldo J. M. Torres. Rua Direita, 109 e 111

**BARCELOS**

**Banco Peninsular**

SÉDE--Praça da Liberdade, 19  
e 20

PORTO

Todas as operações bancarias.  
Depositos á ordem em moeda  
nacional e estrangeira.

DEPOSITOS A PRASO

3 mezes	6 %
6 "	6 1/2 %
1 ano	7 %

ABERTO DAS 10 AS 16 HORAS

Para informações n'esta redação.